AS SETE BICAS

49 anos de serviço cooperativo.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024

Sede:
Rua António Porto, 42
4460-353 Senhora da Hora
Matosinhos

Atendimento:
Rua Vitorino Nemésio, nº 79
4460-441 Senhora da Hora
Matosinhos

Tel: 229 578 350
Fax: 229 578 356
mail: geral@setebicas.com
site: www.setebicas.com

PLANO DE ATIVIDADES

2024

I – APRESENTAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos vem a Direção submeter á apreciação e votação dos Senhores Cooperadores a Proposta de Plano de Atividades e de Orçamento para o Exercício Social de 2024, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

O enquadramento e papel histórico da ação desenvolvidos pela Sete Bicas no seio do setor colocam-nos, no atual momento e contexto, perante o desafio de tentar encontrar condições de possibilidade para a desejada retoma da atividade de promoção habitacional a custos controlados, procurando, deste modo, aproveitar a dinâmica legislativa que acaba de ser implementada pelo Governo no âmbito do "Programa Mais Habitação".

Estamos assim, ao momento em que preparamos o exercício social de 2024, na tentativa de ambicionar poder contribuir para fazer face à grave crise habitacional que o País enfrenta, relançando o processo cooperativo e atualizando o modo de o fazer em função das condições, caraterísticas e dificuldades do momento.

A proximidade do termo do atual mandato dos órgãos sociais, eleitos que foram para o período de 2020 -2023, dará lugar à eleição, no início do próximo ano, dos órgãos para o novo mandato de 2024 – 2027, momento que encerra uma decisiva importância para o futuro da Cooperativa pelo que, por isso mesmo, já iniciamos o respetivo tratamento junto dos atuais associados e com o envolvimento de novas comunidades de interessados.

Esperamos conseguir, no horizonte dos 50 Anos de vida da Cooperativa, que se completam a 06 de abril de 2025, poder vir a relançar, nos próximos anos,

dirigentes capazes de prosseguir com uma boa ação e atividade cooperativa, preparando desde já a passagem do 50º Aniversario não apenas como um marco celebrativo do percurso feito, mas sobretudo de competente projeção e lançamento do futuro ambicionado.

3) Analisar e decidir com segurança sobre as novas oportunidades e possibilidades de ação e promoção cooperativa agora emergentes à luz da "Nova Geração de Políticas Habitacionais" lançada pelo Governo, isoladamente ou através de novas parcerias cooperativas e/ou publico-sociais, designadamente na modalidade régie-cooperativa.
4) Acolher e praticar o mais ativo diálogo de cooperação e parceria social e institucional, visando favorecer condições de acesso a ações e atividades que sirvam o nosso objeto social, o interesse dos cooperadores e da comunidade em geral;
5) Manter uma adequada estrutura de recursos e meios operacionais da Cooperativa, em face das suas efetivas necessidades, capacidades e potencialidades.

II – POSSIBILIDADE DE RETOMA DA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL

A partir da crise financeira e económica que se instalou no Pais e no Mundo a partir de 2008, não mais foi possível dar corpo ao principal foco que norteou a fundação da cooperativa em 1975.

Depois de mais de 30 anos de ação de promoção habitacional contínua que permitiu o acesso a uma casa de qualidade digna a 2418 sócios que dela puderam beneficiar, estaremos agora perante a possibilidade histórica de retoma da construção de habitação cooperativa.

Assim consigam os responsáveis políticos, do Estado Central e Autárquico, encontrar e conjugar as condições e meios indispensáveis ao necessário apoio para que possamos, como muito se apregoa, promover a habitação de que tantos carecem de amplas camadas das classes médias/baixas.

Os indispensáveis terrenos, condições de financiamento, de fiscalidade e de subvenções que agora assegurem sobretudo a construção para arrendamento acessível, serão ingredientes sem os quais estaremos condenados a permanecer do lado das promessas sem consequências.

AS SETE BICAS

IV – URBANIZAÇÕES CONSTRUIDAS

Daremos a melhor continuidade á boa gestão corrente dos diversos empreendimentos promovidos, de forma particular naqueles onde dispomos de património da cooperativa, assim como estudaremos e decidiremos alienações julgadas oportunas.

Os históricos empreendimentos do Carriçal, Barranha e Azenha de Cima mantêm a condição de qualidade e de principais marcos e ancoras do trabalho que desenvolvemos em Matosinhos, a par das excelentes intervenções com que prosseguimos em Santa Cruz do Bispo, Alto do Viso, Custóias, Angeiras, Ponte da Pedra, Guifões e Leça da Palmeira.

A enorme obra que constituiu no Porto a nossa Cidade Cooperativa da Prelada, a Águas Férreas e Fontaínhas, seguidas da Quinta do Sol em Gondomar, de Rio Mau e Canelas em Penafiel, Bela Vista em V. Nova de Gaia e da Meia Praia em Lagos, bem patenteiam o nosso constante e permanente trabalho e marcam o nosso percurso.

V – AQUISIÇÃO DE TERRENOS E IMOVEIS

Se oportunas, economicamente viáveis e em condições de poderem servir os objetivos de ação social da Cooperativa, serão estudadas eventuais possibilidades de aquisição de terrenos que possam ocorrer, em âmbito próprio, parceria cooperativa ou publico-social.

Serão estudadas, e se possível adotadas, eventuais hipóteses que surjam de aquisição de edifícios ou frações autónomas, habitacionais ou de outros fins, a conservar ou reabilitar, destinados á atividade principal ou complementares da cooperativa, com o especial foco no arrendamento habitacional;

VI – NOVAS ENTIDADES E PARCERIAS

Caso se apresentem viáveis, poderão ser estudadas e desenvolvidas eventuais novas possibilidades de constituição e/ou participação da Sete Bicas na formação de novas entidades e parcerias – sociais ou públicas – desde que tenham a finalidade de melhorar a prossecução da nossa atividade estatutária e fins sociais que promovemos.

que assinalará a passagem do 49º aniversário na continuação da boa tradição e cultura social da cooperativa.

X – MOVIMENTO COOPERATIVO E SOCIAL

Continuaremos a desenvolver os melhores esforços pela promoção e defesa dos princípios, valores e interesses gerais do setor cooperativo e social, de forma particular no âmbito das estruturas locais, regionais e nacionais em que participamos, como sejam o CIVAS, FENACHE, CONFECOOP, UDIPSS e CNIS.

XI – COOPERAÇÃO COM O ESTADO

Estaremos disponíveis para a cooperação que se mostre possível com os organismos do Estado em geral e, de forma particular, com as estruturas que mais diretamente se relacionam com as nossas atividades, designadamente ao nível Autárquico.

XII – NOTA FINAL

A história e experiência que temos acumulada, o nosso esforço e determinação de sempre, o trabalho empenhado dos nossos dirigentes, colaboradores e o apoio dos sócios e entidades relacionadas, representam e asseguram a garantia de que daremos sempre o nosso melhor pelo cumprimento do presente plano de atividades com o maior sucesso que nos seja possível.

Senhora da Hora, 10 de novembro de 2023

A Direção

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 2024
(geral)

AS SETE BICAS

GASTOS

***Fornecimentos e serviços externos**		**118.881**
Serviços especializados		**20.418**
Trabalhos especializados	5.000	
Publicidade e propaganda	250	
Vigilância e segurança	360	
Honorários	3.690	
Comissões	1000	
Limpeza e tratamento de roupa	5.618	
Conservação e reparação	4.000	
Outros	500	
Materiais		**2.050**
Ferramentas Ut. Desg. Rápido	250	
Livros e doc.técnica	50	
Mat. Escritório	1.700	
Outros	50	
Energia e fluidos		**29.253**
Electricidade	16.000	
Combustiveis	2.500	
Agua	3.700	
Gás	7.053	
Deslocações estadas e transportes		**500**
Deslocações e estadas	500	
Serviços diversos		**66.660**
Comunicação	4.000	
Seguros	5.200	
Contencioso e notariado	500	
Despesas de representação	500	
Limpeza, higiene e conforto	4.700	
Outros		
Géneros Alimentares	29.000	
Condominios	14.860	
Despesas comemorações	3.000	
Cultura desporto e recreio	100	
Material didáctico	1.000	
Ativ.Extra/Out.forn-Creche	3.000	
Festas de Natal/outras	600	
Outros	200	
***Gastos com o pessoal**		**352.064**
Remunerações	281.946	
Subsídio de alimentação	5.976	
Encargos s/remunerações	58.868	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	3.074	
Gastos de acção social	1.000	
Out. desp. c/pessoal	1.200	
***Gastos depreciação e amortização**		**22.500**
Ativos fixos tangíveis	22.500	
***Outros gastos e perdas**		**3.098**
Impostos	2.600	
Donativos	100	
Quotizações	298	
Outros	100	
TOTAL GASTOS		**496.543**

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2024
(atividade principal)

AS SETE BICAS

GASTOS

***Fornecimentos e serviços externos**		**45.989**
Serviços especializados		**9.510**
Trabalhos especializados	3.960	
Publicidade e propaganda	250	
Vigilância e segurança	360	
Honorários	3.690	
Comissões	300	
Conservação e reparação	600	
Outros	350	
Materiais		**1.050**
Livros e doc.técnica	50	
Mat. Escritório	1.000	
Energia e fluidos		**8.917**
Electricidade	5.323	
Combustiveis	2.300	
Àgua	1.294	
Deslocações estadas e transportes		**500**
Deslocações e estadas	500	
Serviços diversos		**26.012**
Comunicação	2.910	
Seguros	4.187	
Contencioso e notariado	500	
Despesas de representação	500	
Limpeza, higiene e conforto	600	
Outros		
Condominios	14.115	
Despesas comemorações	3.000	
Cultura desporto e recreio	100	
Outros	100	
***Gastos com o pessoal**		**123.198**
Remunerações	97.846	
Subsídio de alimentação	5.080	
Encargos s/remunerações	18.153	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	939	
Gastos de acção social	580	
Out. desp. c/pessoal	600	
***Gastos depreciação e amortização**		
Ativos fixos tangíveis	1.514	**1.514**
***Outros gastos e perdas**		**2.068**
Impostos	1.768	
Donativos	100	
Quotizações	100	
Outros	100	
TOTAL GASTOS		**172.769**

ORÇAMENTO PARA O ANO LETIVO DE 2024

ATIVIDADE SOCIAL - CRECHE

AS SETE BICAS

GASTOS

***Fornecimentos e serviços externos**		**46.050**
Serviços especializados		**2.190**
Trabalhos especializados	1.040	
Conservação e reparação	1.000	
Outros	150	
Materiais		**1.000**
Ferramentas Ut. Desg. Rápido	250	
Mat. Escritório	700	
Outros	50	
Energia e fluidos		**5.620**
Electricidade	1.920	
combustiveis	200	
Àgua	800	
Gás	2.700	
Serviços diversos		**37.240**
Géneros Alimentares	29.000	
Comunicação	200	
Seguros	440	
Limpeza, higiene e conforto	2.900	
Material didáctico	1.000	
Ativ. Extra/Out.forn-	3.000	
Festas de Natal/outras	600	
Outros	100	
***Gastos com o pessoal**		**216.076**
Remunerações	173.838	
Subsídio de alimentação	896	
Encargos s/remunerações	38.427	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	1.895	
Gastos de acção social	420	
Out. desp. c/pessoal	600	
***Gastos depreciação e amortização**		**790**
***Outros gastos e perdas**		**198**
Quotizações	198	
TOTAL GASTOS		**263.114**

ORÇAMENTO PARA O ANO LETIVO DE 2024

ATIVIDADE SOCIAL - CASA DO ESTUDANTE

AS SETE BICAS

GASTOS

***Fornecimentos e serviços externos**		**26.842**
Serviços especializados		**8.718**
Comissões	700	
Limpeza e tratamento de roupa	5.618	
Conservação e reparação	2.400	
Energia e fluidos		**14.716**
Electricidade	8.757	
Àgua	1.606	
Gás	4.353	
Serviços diversos		**3.408**
Comunicação	890	
Seguros	573	
Limpeza, higiene e conforto	1.200	
Condominio	745	
***Gastos com o pessoal**		**12.790**
Remunerações	10.262	
Encargos s/remunerações	2.288	
Seguro	240	
***Gastos depreciação e amortização**		**20.196**
***Outros gastos e perdas**		**832**
Impostos	832	
TOTAL GASTOS		**60.660**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na alínea d), do número dois, do artigo 36º, dos Estatutos, emite este Conselho Fiscal o seu parecer sobre o Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício social de dois mil e vinte e quatro.

Do Plano de Actividades para o próximo ano, é de relevar que a Direcção da Cooperativa, está a desenvolver esforços no sentido de criar uma bolsa de potenciais dirigentes cooperativos, com vista ao seu rejuvenescimento e que possam retomar e dar continuidade à actividade habitacional a custos controlados, aproveitando a dinâmica legislativa criada pelo Governo, no âmbito do "Programa Mais Habitação".
A Direcção vai dar também continuidade à boa gestão patrimonial e social dos activos em balanço, alienando e arrendando de acordo com as necessidades e condições do momento, adequando os meios disponíveis às efectivas necessidades, com vista a manter a estrutura equilibrada da Cooperativa.

Quanto ao Orçamento, ele reflecte a política definida de contenção e adequação à actividade prevista para o exercício de dois mil e vinte e quatro, considerando-se ajustado às circunstâncias e às garantias de cumprimento dos objectivos enunciados pela Direcção.

Assim, conclui-se que os documentos citados, foram elaborados com realismo e equilíbrio, tendo subjacente a consecução dos objectivos delineados pela Direcção, pelo que este Conselho Fiscal é de Parecer Favorável à adopção do Orçamento e do Plano de Actividades para o exercício social de dois mil e vinte e quatro.

Senhora da Hora, 16 de Novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Manuel Costa (Presidente)

Amílcar Carneiro (Secretário)

Carlos Correia (Vogal)